

INTRODUÇÃO

➤ Desde os anos 90, a cafeicultura mundial está na Terceira Onda do Café que visa a aquisição de inovações científicas (Dias & Silva, 2015; Conceição et al., 2017).



➤ A embriogênese somática é um processo de propagação vegetativa de plantas, que forma embriões somáticos que se diferenciam em plantas geneticamente idênticas.

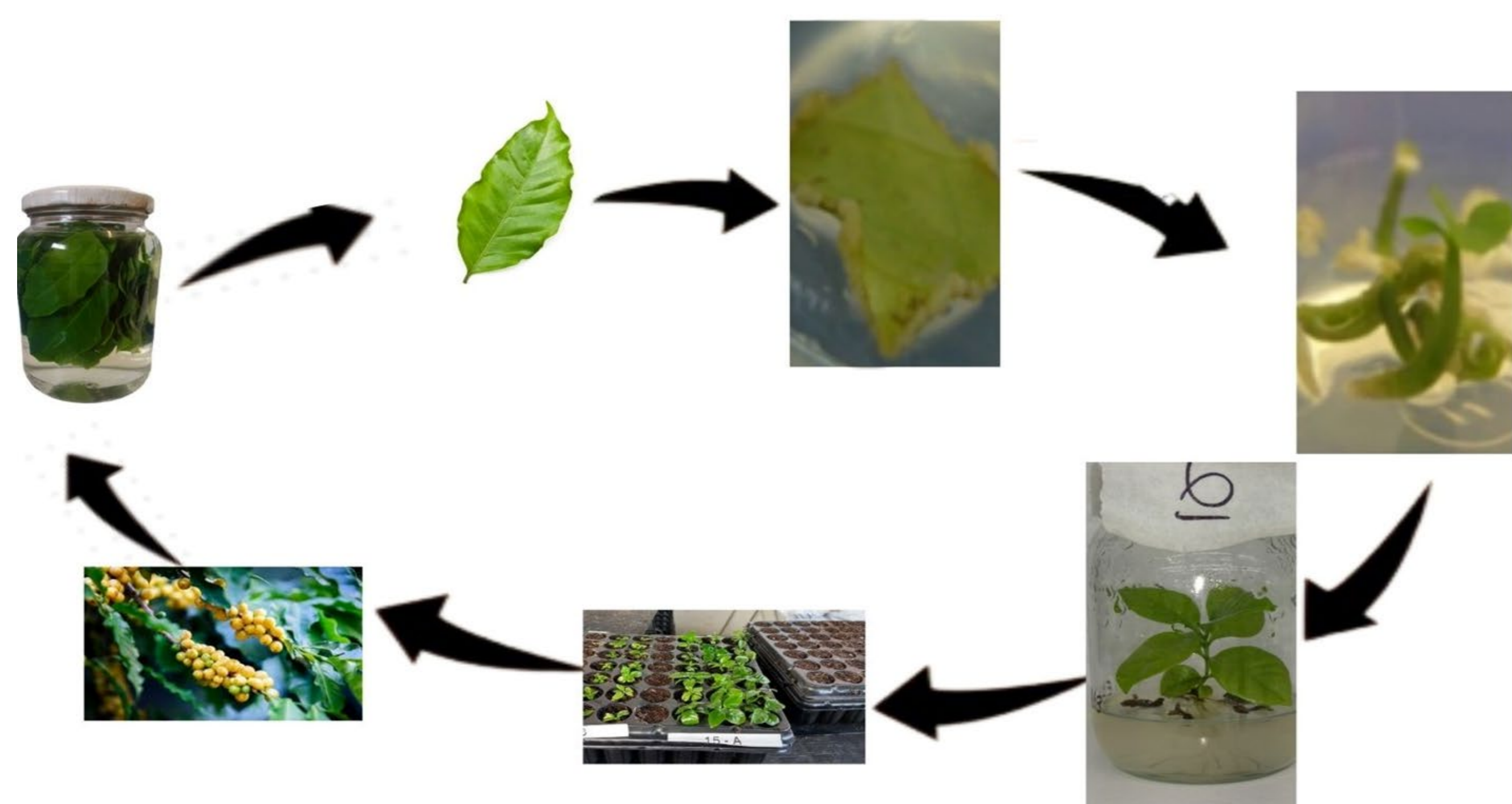


Figura 1. Esquema da embriogênese somática direta.

METODOLOGIA



Folhas coletadas até do terceiro par de folhas de ramos plagiotrópicos de plantas de *C. arabica* da cultivar Catuaí Amarelo IAC 62 mantidas em campo, na Fazenda Santa Elisa do IAC.



O tratamento constou de Sacarose nas concentrações de 0, 20, 30, 40, 50 e 60 g/L

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Tabela 1. Avaliações em explantes foliares da cultivar Catuaí Amarelo IAC 62 de *C. arabica* após 130 dias do início do experimento.

Sacarose (g/L)	0	20	30	40	50	60
Presença de Estrutura	5	80	50	100	68	40
Tamanho da Estrutura	0,0	2,0	1,5	4,5	1,8	0,5
Número Total de Embriões Somáticos	0	40	25	80	30	5

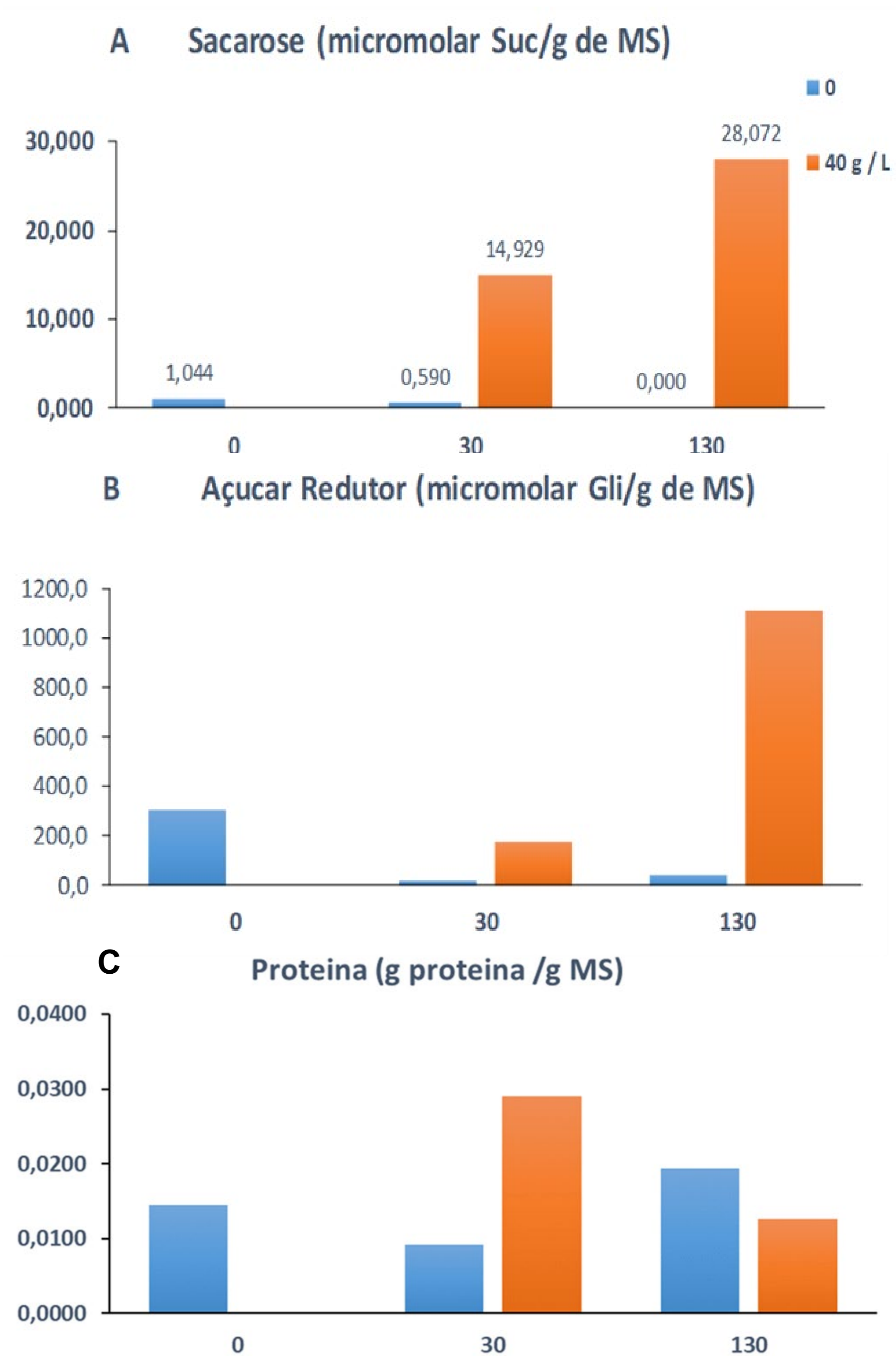


Figura 2. Análise bioquímica de explantes foliares da cultivar Catuaí Amarelo IAC 62 de *C. arabica* submetidos a embriogênese somática direta com adição de diferentes concentrações de sacarose, em ausência de luz a 25 °C, após 0, 30 e 60 dias do início do cultivo. A. Determinação de Sacarose; B. Determinação de Açúcar Redutor; C. Determinação de Proteína.

➤ O tratamento com 40 g/L de sacarose causou a formação de estruturas embriogênicas de maior tamanho (4,5 mm), maior número de embriões somáticos e também, em geral, maior teor endógeno de Açúcar redutor e solúvel e de proteínas.

➤ Conclui-se que o estresse osmótico induzido por 40 g/L de sacarose promoveu a resposta de embriogênese somática direta em explantes de *C. arabica*.

REFERÊNCIAS CITADAS
 CONCEIÇÃO, J. C. P. R.; ELLERY-JUNIOR, R. G.; CONCEIÇÃO, P. H. Z. Cadeia agroindustrial do café no Brasil: Uma análise do período recente. Radar, v. 53, p. 25-29, 2017.
 DIAS, L. O.; SILVA, M. S. Determinantes da demanda internacional por café brasileiro. Revista da Política Agrícola, v. 1, p. 86-98, 2015.

AGRADECIMENTOS

